

Acessibilidade

Cartilha de Orientação Comportamental

Maio 2016

O presente documento fundamenta-se nos textos da legislação federal pertinente, a saber: CF/88, Art. 205, 206 e 208, NBR 9050/2004, da ABNT, Lei n.º 10.098/2000, nos Decretos n.º 5.296/2004, n.º 6.949/2009, n.º 7.611/2011 e Portaria n.º 3.284/2003, entre outros.

O UNISAL aprovou na última reunião do Conselho Universitário, em 02.12.2015, o Plano de Ações para a Acessibilidade. Conceitualmente, esse plano visa promover a defesa, valorização e promoção da pessoa humana, particularmente em estado de vulnerabilidade. Integra-se, dessa forma, ao método educativo salesiano que, pautado também na inclusão social, busca promover, incessantemente, condições que proporcionem às pessoas uma oportunidade de formação integral, em qualquer situação em que ela se encontre.

Para esse fim, foi constituída uma Comissão de Trabalho, com representantes de todas as Unidades que buscaram material e experiências para a elaboração desse plano. Assim, pretende-se além do objetivo geral, buscar pontos específicos, como:

- promoção e difusão da acessibilidade na comunidade acadêmica;
- promoção de melhorias em todo o espaço físico e em veículos de comunicação, com orientação à acessibilidade no UNISAL;
- disponibilização dos meios necessários para a acessibilidade em todos os seus enfoques.

É importante destacar os enfoques de acessibilidade em que serão desenvolvidas essas ações:

- Acessibilidade Atitudinal;
- Acessibilidade Pedagógica;
- Acessibilidade Arquitetônica;
- Acessibilidade nas Comunicações e Digital.

SUMÁRIO

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO COMPORTAMENTAL	6
I – ORIENTAÇÕES ATITUDINAIS.....	6
<i>A. Pessoas com dificuldade de locomoção.....</i>	<i>7</i>
<i>B. Em contato com uma pessoa cega ou com baixa visão</i>	<i>7</i>
<i>C. Em contato com uma pessoa surda ou de baixa audição.....</i>	<i>8</i>
<i>D. Em contato com uma pessoa com dificuldade de comunicação oral.....</i>	<i>9</i>
<i>E. Em contato com uma pessoa com deficiência intelectual</i>	<i>9</i>
<i>F. Em contato com pessoas com paralisia cerebral</i>	<i>9</i>
II – ORIENTAÇÕES GERAIS	10

Acessibilidade

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO COMPORTAMENTAL

A Comissão de Acessibilidade do UNISAL organizou este documento para auxiliá-lo no devido acolhimento e atendimento a outros colaboradores, alunos e público externo, que apresentem deficiência.

Fique atento ao uso correto da expressão: “pessoa com deficiência”. Não devemos usar as expressões: “pessoas deficientes” ou “portadores de deficiência”!

I – ORIENTAÇÕES ATITUDINAIS

Seguem orientações atitudinais para atendimento e convivência com a pessoa com deficiência:

1. dê-lhe prioridade de atendimento;
2. não a considere inapta e desamparada. Lembre-se de que ela tem capacidade e direitos;
3. seja sensível, mas não exagere na preocupação. Comporte-se naturalmente;
4. jamais atenda de longe. Aproxime-se e dê-lhe a atenção necessária;
5. ofereça ajuda, sempre que necessário. No entanto ajude somente com a permissão da pessoa. Não insista.



A. Pessoas com dificuldade de locomoção

1. A cadeira de rodas faz parte da pessoa com deficiência e, para ajudar:
 - a) procure, em conversas mais demoradas, sentar-se ou acomodar-se de forma que seus olhos fiquem no mesmo nível do olhar do cadeirante (para ele, é um incômodo ficar olhando para cima o tempo todo);
 - b) posicione a cadeira, na descida de rampas, de forma que o cadeirante fique de costas para você (marcha a ré) e sempre verifique se ele está seguro na cadeira;
 - c) cuide para que, caso a inclinação seja muito alta, as rodas maiores fiquem na frente e as pequenas atrás, pois há a tendência de o corpo do cadeirante ir para frente;
 - d) ajuste sua velocidade à da cadeira de rodas; ajuste sua velocidade ao andar ao lado de um cadeirante;
 - e) observe que não se deve debruçar ou apoiar o peso do corpo na cadeira de rodas, nem apoiar os pés na roda;
2. muletas, bengalas ou andadores são extensões do corpo de uma pessoa com deficiência, por isso:
 - a) deixe-as ao alcance dessa pessoa;
 - b) ajuste a velocidade do seu caminhar para ficar igual à dela.



B. Em contato com uma pessoa cega ou com baixa visão

1. identifique-se prontamente e cumprimente-a tocando levemente nas mãos;
2. deixe que ela segure seu braço e, se o lugar for estreito, coloque a mão dela em seu ombro;
3. pergunte se ela deseja que você a auxilie durante a refeição;
4. avise-a quando se afastar.

5. coloque a mão dela no braço ou encosto da cadeira ou sofá para auxiliá-la a sentar-se;
6. verifique se as portas estão completamente abertas para ela passar e se não há obstáculos no caminho ao recebê-la;
7. procure fornecer informações sobre distâncias aproximadas em metros e utilize informações precisas ao orientá-la, como “para frente”, “para trás”, “para a direita”, “para a esquerda” e nunca frases do tipo “para lá” ou “para cá”;
8. utilize palavras como “veja” e “olhe” sem acanhamento, pois são expressões também usadas por pessoas que não podem ver;
9. permita o acesso incondicional do cão-guia à Instituição e evite distrair o cão-guia que acompanha a pessoa cega ou de baixa visão.



C. Em contato com uma pessoa surda ou de baixa audição

1. tente a comunicação por meio da língua de sinais, usando tradutores virtuais (podem ser usados em celulares, por exemplo) e, na falta deles, empregue mímica ou escreva;
2. mantenha contato visual, cuide para que ela possa ver a sua boca para ler os seus lábios e, principalmente, suas expressões faciais;
3. sinalize com a mão ou tocando no braço dela e, enquanto estiverem conversando, fique de frente para ela. Nunca fale com ela de costas;
4. aumente o tom da voz somente se ela pedir e evite gritar;
5. peça que ela repita ou escreva o que deseja, caso você não entenda o que ela quis dizer;
6. fale olhando para ela, mesmo que esteja acompanhada de um intérprete da língua de sinais.



D. Em contato com uma pessoa com dificuldade de comunicação oral

1. mantenha a calma, não tente adivinhar, nem antecipe o que ela pretende dizer;
2. dê tempo para ela se expressar e, caso não entenda, não tenha receio de pedir que ela repita (ou até escreva) o que deseja;
3. fale pausadamente, mas apenas depois que tiver certeza de que ela terminou o que tinha a dizer.



E. Em contato com uma pessoa com deficiência intelectual

1. ofereça informações com frases curtas e objetivas;
2. não utilize a terminologia “deficiente mental”, “excepcional” ou “retardado”;
3. não tenha atitudes nem falas infantis, nem use diminutivos (bonitinho, lindinho etc.);
4. trate-a de acordo com sua maturidade, quer dizer, trate crianças como crianças, adolescentes como adolescentes e adultos como adultos.



F. Em contato com pessoas com paralisia cerebral, considere que

1. elas podem encontrar dificuldades para andar ou para falar, e apresentar movimentos involuntários de pernas e braços, bem como expressões faciais estranhas, sem se intimidarem com isso;
2. a paralisia cerebral é uma deficiência física e não intelectual e que, em geral, essas pessoas possuem inteligência normal ou acima da média.

II – ORIENTAÇÕES GERAIS

Caso você perceba alguma situação relativa ao atendimento à pessoa com deficiência, com a qual não se tenha sentido confortável e que não tenha sido mencionada aqui, entre em contato com seu superior imediato, ou envie um *e-mail* para acessibilidade@unisal.br. Nosso objetivo é melhorar cada vez mais este documento e, para tanto, sua colaboração será de grande valia!

Procure desenvolver um olhar crítico sobre a acessibilidade no seu local de trabalho. Faça a si mesmo perguntas como: uma pessoa com deficiência física utilizaria todos os benefícios e recursos do local? Há barreiras que atrapalhariam o movimento de uma pessoa cega? Há lugares de difícil acesso para um cadeirante?

Qualquer situação desfavorável ao atendimento de uma pessoa com deficiência, informe ao seu superior imediato ou envie um *e-mail* para acessibilidade@unisal.br.

REITORIA

Reitor

P. Ronaldo Zacharias

Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação

Romane Fortes Santos Bernardo

Pró-Reitor Administrativo

Nilson Leis

Pró-Reitor de Extensão, Ação Comunitária e Pastoral

Antonio Boeing

Chefe de Gabinete da Reitoria

Antonio Wardison C. Silva

COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE

Celina Matos – *Campinas/São José*

Miriam Ambrósio – *São Paulo*

Nilson Leis – *São Paulo/Reitoria*

Pedro Grosso – *Americana*

Roseli Santos – *Campinas/Liceu Salesiano*

